

OFICINA DE EDIÇÃO BÁSICA PARA FOTOS E REGISTRO DE OBRA

STEPHANIE MENDES DE FREITAS¹; MARTHA GOMES DE FREITAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – stephanie120771@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas -marthagofre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente texto aborda a importância e as intenções da *Oficina de edição básica para fotos e registro de obras* realizada durante a *Semana Acadêmica das Artes* da UFPEL de 2021. Intitulada *Ponte: artistas e seus contextos de atuação*, este evento foi realizado entre os dias 24 e 28 de maio de 2021 e promovido pelo projeto *Forma: espaço de formação ampliada*, juntamente com o Programa de Educação Tutorial (PET) Artes Visuais e o Diretório Acadêmico Lygia Clark, grupos que atuam dentro do Centro de Artes da UFPEL. O evento contemplou uma gama diversificada de atividades como palestras, rodas de conversa, cine debates e oficinas, dentre elas a oficina que conduzirá a escrita deste texto.

O projeto *Forma: espaço de formação ampliada*, desenvolve atividades e discussões a respeito das possibilidades e dificuldades que envolvem artistas de diversas áreas dentro do meio profissional. Trata-se de um projeto de ensino desenvolvido desde 2019 a partir da percepção de carências no processo de formação dos alunos dos cursos de Artes Visuais, decorrentes da falta de discussões e propostas acerca dos problemas que envolvem viver apenas da produção artística (BLOIS, GOMES, LIMA, LINO, FREITAS e ZARATE; 2020).

A partir dessa iniciativa, criaram-se uma série de possibilidades de interações entre alunos e artistas independentes, tais como a criação do Podcast “Forninho”, desenvolvido dentro do contexto pandêmico para suprir a impossibilidade de atividades presenciais, trazendo entrevistas com jovens artistas que falam a respeito de sua trajetória, oportunidades e experiências de trabalho dentro do campo das artes.

A semana acadêmica é resultado das discussões mantidas por seus organizadores nos projetos supramencionados. A partir das suas ações já em desenvolvimento, alguns temas emergiram para compor a programação do evento, dentre eles: microempreendedor individual, produção cultural e editais, conversa sobre portfólio, dentre outros temas.

Buscando enfatizar a minha atuação no projeto FORMA como bolsista de ensino, vou apresentar a seguir a maneira com que desenvolvi e ministrei a “*Oficina de edição básica para fotos e registros de obras*” durante a Semana Acadêmica Integrada das Artes 2021.

2. METODOLOGIA

A oficina teve por objetivo auxiliar os estudantes a modificar imagens dentro do software de edição Photoshop, de modo a melhorar a sua apresentação para impressão, exposição, construção de portfólio e submissão para editais. A atividade teve duração de 1h e, como todos os eventos ocorridos na universidade dentro dos anos de 2020 e 2021, a realização foi remota, atendendo a necessidade de afastamento social.



O título “*Oficina de Edição Básica para fotos e registros de obras*” parte do pressuposto de que os registros fotográficos possuem uma dupla função: “documental e estética”, o que define se a fotografia será documento ou obra são as intenções e interesses do artista. Além disso, muitas das obras contemporâneas são efêmeras, tais como ações artísticas e performances, objetos e instalações feitas com materiais que se deterioram. Nesses casos é essencial ter registros de qualidade quando há o desejo de preservar e documentar essas obras (CRIPPA; RODRIGUES,2018).

A divulgação das atividades ocorreu principalmente por meio de postagens via Instagram e Facebook, os posts criados pela equipe responsável pela identidade visual da semana acadêmica foram publicados utilizando as páginas do Diretório acadêmico e do Projeto Forma. As inscrições aconteceram via plataforma Even 3, a mesma que hospedou toda a programação do evento, as oficinas foram realizadas pela extensão Google Meet, que permite reuniões síncronas, assim como compartilhamento de tela de forma gratuita e sem a necessidade dos participantes instalarem qualquer programa além do próprio navegador.

Além disso, foi fornecido aos participantes da oficina o acesso a uma pasta de arquivos do Google drive, onde eles poderiam ter acesso a um documento onde encontram-se listados os comandos de atalho de teclado utilizados durante as aulas (os quais permitem trabalhar de forma mais prática no programa) e também 3 vídeos gravados e editados anteriormente com todo o conteúdo apresentado durante a oficina, de modo que os participantes que por algum motivo perdessem parte da apresentação síncrona ou ficassem com dúvidas, pudessem relembrar o conteúdo de forma objetiva. Dentro dessa pasta haviam também as mesmas imagens utilizadas para edição durante a apresentação e vídeos, possibilitando assim aos participantes acompanhar passo a passo o conteúdo proposto.

A ideia é, além de fornecer possibilidades para que os estudantes possam tornar a apresentação de seu trabalho mais profissional, facilitar a compreensão e possíveis usos das ferramentas proporcionadas pelo Photoshop, que é um dos programas de edição mais exigidos e difundidos dentro do mercado.

Espera-se que o conteúdo oferecido seja capaz de otimizar a relação do estudante com os processos digitais que permeiam a impressão e modificação de imagens, de forma que o artista possa controlar melhor a percepção visual das obras bem como o registro de seus trabalhos. Deste modo, procura-se oferecer maior autonomia aos estudantes diante de sua produção artística, para que no futuro possam apresentar um portfólio mais potente melhorando assim, as chances de sucesso profissional ao submetê-lo para instituições que promovem exposições, editais e leis de incentivo à cultura, por exemplo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar do engajamento satisfatório dos participantes durante a oficina, o período de uma hora não foi o suficiente para oferecer um aprofundamento no domínio do software. Buscando oferecer um maior aproveitamento dos conteúdos, melhor interação em um período mais prolongado é que emerge a iniciativa de oferecer, a partir do segundo semestre de 2021, um minicurso como desdobramento da oficina apresentada.

O planejamento se apresenta em estágio avançado. A programação para o minicurso de mesmo nome da oficina seguirá também alguns de seus padrões de



organização e distribuição de conteúdo. A ideia é utilizar a plataforma Google classroom, que fornece além de um espaço organizado onde é possível agendar tarefas, disponibilizar conteúdos e responder dúvidas via fóruns, também possibilita uma interação direta com outras ferramentas do google como o próprio google meet onde pode-se realizar aulas síncronas.

Assim serão disponibilizados vídeos com duração total de 1h a cada semana, as gravações com o conteúdo previsto ficarão disponíveis para serem acessadas a qualquer momento, mesmo após o encerramento das atividades. A partir desse conteúdo os alunos serão provocados a produzir uma imagem como tarefa, seguindo as instruções previstas em vídeo, enviando-a dentro do período estipulado. Haverá a cada semana uma aula síncrona com objetivo de sanar possíveis dúvidas e curiosidades a respeito do programa e também para avaliação e discussão das tarefas enviadas a partir do conteúdo anterior. As atividades síncronas também terão duração aproximada de 1h semanal, oferecendo um espaço de troca, buscando atender as dificuldades, necessidades e especificidades de produção dos participantes e, a partir delas, dar dicas e mostrar possibilidades dentro do software que ajudem a resolver os problemas enfrentados.

4. CONCLUSÕES

Os meios digitais que já apresentavam um crescimento muito significativo dentro dos processos artísticos se tornaram mais do que essenciais dentro do contexto de isolamento social, e com o crescimento da área muito provavelmente continuarão a ser de extrema importância após o término desse período.

A oficina e minicurso buscam prover aptidões técnicas que se tornaram cada vez mais necessárias nos últimos anos, visto que a produção e divulgação artística visual dentro dos meios digitais adquiriram maior potência por oferecer praticidade e segurança durante a pandemia. Espera-se que o minicurso seja capaz de atender necessidades gerais de edição básica, mas também expor a possibilidade de uma edição criativa a partir das especificidades da produção poético visual de cada participante.

É importante lembrar que embora a apresentação dos trabalhos seja uma etapa determinante, ela é indissociável da produção a ser registrada, dos significados e discussões propostos pelo artista. Como as questões poéticas que circundam a produção já são amplamente discutidas dentro dos cursos de Artes Visuais da UFPEL, foi priorizada uma abordagem que parte do registro e da obra virtual, possibilitando a criação de situações mais oportunas de validação da obra frente ao circuito das artes.

Esse conhecimento é essencial principalmente para os jovens artistas que buscam entrar no mercado das artes, serem capazes de registrar suas próprias obras, tratar as imagens criadas e terem maior controle de sua apresentação; tornando-se assim mais autossuficientes e críticos na produção e divulgação de trabalhos, além de concorrentes mais potentes ao submeter sua produção à galerias e editais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Resumo de Evento

BLOIS, D.M.; GOMES, G.C.; LIMA, K.N.S.; LINO, L.L.P.G.; FREITAS, M.G.; ZARATE, Y.Y.E. PROJETO FORMA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO AMPLIADA. In: **VI Congresso Ensino de Graduação, 6º SIIEPE UFPel**, 6., Pelotas, 2020.

Artigo

RODRIGUES.B.C; CRIPPA.G. Registro/documento: fotografia na obra de arte contemporânea. **TransInformação**, Campinas, 30(1):15-26, jan./abr., 2018.